

ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1. Endereço de e-mail: arteira.lis@gmail.com

2. Dados pessoais:

- Nome: Marlise do Rosario Machado
- Nome artístico: Lis Machado
- Data de nascimento: 07/11/1981
- CPF: 990073120-49 (cópia digitalizada em anexo)
- RG: 5077857521 (cópia digitalizada em anexo);
- Regularidade do CPF (documento PDF em anexo);
- Comprovante de endereço (em anexo);
- Telefone para contato: (51) 995380548
- Certidão Negativa de Débito do município (documento PDF em anexo)

3. Setor de atuação:

Teatro, Artes Visuais e Arte-educação.

Trajectoria cultural:

4. Há quantos anos atua no setor cultural?

21 anos, sendo 12 anos no município de Montenegro.

5. Ocupação no setor criativo:

Performer, arte-educadora. Trabalho com propostas híbridas de criação, que borrem fronteiras entre teatro, artes visuais e educação, compondo intervenções artísticas, vídeos, fotoperformances, apresentações teatrais e exposições de arte.

6. Você teve formação específica no setor em que atua?

Tenho formação em Teatro Licenciatura e atualmente curso Mestrado em Educação, na linha de Linguagens e Artes em contextos educacionais. Ambas pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, tendo a graduação sido cursada na unidade da UERGS: Montenegro, e o mestrado na UERGS: Litoral-norte.

7. Qual o seu projeto mais relevante na área de produção de conteúdo da cultura?

“Cuidado Mulheres Trabalhando” é o projeto mais importante. Este, que desde março de 2018, tem por objetivo instigar o olhar de mulheres sobre si e sobre as que as rodeiam, a partir de registros visuais, performances e ações educativas, ganhou em 2019, o prêmio de primeiro lugar, no evento nacional “7º Salão Fundarte de Arte 10x10”, com o registro “Cuidado Mulheres Trabalhando: Ritos de Concepção”. Atualmente, este trabalho encontra-se exposto em duas galerias virtuais: a Galeria de Arte Loide Schwambach (vinculada à Fundarte- Montenegro) e no Instituto Estadual de Artes Visuais - IEAVI (Porto Alegre). Uma das características deste projeto, é o hibridismo de linguagens e a relação com múltiplos olhares e mulheres, artistas ou não. Entre os anos de 2018 e 2020, o mesmo teve ações realizadas a partir da itinerância de uma placa de “Cuidado Mulheres Trabalhando” em suportes variados (poliestireno, papel, adesivo) e também digitalmente, através de diferentes mulheres, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Amazônia. Bem como em outros países, como Uruguai e Peru. Os registros visuais, desde 2018, vem sendo postados nas redes sociais, usando o ciberespaço como sua principal plataforma expositiva.

Também foram realizadas vídeoperformances como a “Cuidado Mulheres Trabalhando: Rito Invisível” (2020), que conecta mulheres do Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro, a partir de suas ações de trabalho doméstico, cotidiano e invisibilizado, como meio de problematizar o isolamento social, sob o prisma da desvalorização dos trabalhos domésticos e de cuidado, impostos às mulheres. Esta vídeoperformance, encontra-se disponível nas plataformas de Youtube da artista e também no Youtube da “Mostra Arte Vida”, do Conexões Recidade da FURG - Universidade Federal do Rio Grande.

Em 2019, o trabalho integrou o “SIGAM- Simpósio Internacional Gênero, Arte e Memória”, promovido pela Universidade Federal de Pelotas, com uma oficina voltada à criação artística, inspirada nos processos desenvolvidos ao longo do projeto.

Desde 2018, mantém exposição permanente nas redes sociais (Facebook e posteriormente Instagram), de registros visuais feitos pelas colaboradoras que participaram de diferentes momentos, compondo imagens, através da etapa “Ritos de Aproximação”.

8. Em quantos projetos culturais atuou nos últimos dois anos?

- Território Tremulum é o principal projeto, do qual se desprendem outros trabalhos artísticos autorais: sendo este o território conceitual que dá origem ao projeto “Cuidado Mulheres Trabalhando” (2018-2020), “Isso” (2013-2015), e fotoperformance “Que seja eterno enquanto dure o plástico” (2012), “Formas de Vestir o Infinito” (2016-2017), personagem Ana Letra (2012-2016), dentre outros.

Cuidado Mulheres Trabalhando, em todas as suas etapas:

- Cuidado Mulheres Trabalhando: Ritos de Aproximação - Exposição contínua, nas plataformas digitais. Registros visuais, oficinas e performances presenciais e/ou virtuais. (2018-2020)
- Cuidado Mulheres trabalhando: Rito Invisível. (Concepção, performance, edição-Vídeoperformance, 2020)
- Cuidado Mulheres trabalhando: Ritos de concepção. (2019) Trabalho ganhador do “7º Salão Fundarte de Arte 10x10”
- Performance “O Resto é Rosto: Mulher território Tremulum”, realizado durante o 4º Diálogos Cênicos, do Laboratório escola de Arte Popular, de Canoas/RS, (Novembro, 2020)

- Fotoperformance “O Resto é Rosto: da série Formas de Vestir o Infinito” (outubro, 2020). Trabalho que integra a exposição virtual “Tentativas de esgotamento de uma coisa, pessoa ou lugar”, contemplada pelo edital “FAC digital Feevale da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul”, do grupo @Infraordinaries. (Projeto de pesquisa, que integra o grupo Flume, do curso de Artes Visuais da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul)
- “Eu Vou Correr por Ela” (agosto, 2020). Poesia visual selecionada para integrar o projeto “Poetas Diversos”, da Casa de Cultura Mário Quintana, que teve por objetivo celebrar tanto o aniversário do poeta Mário Quintana, quanto o aniversário de existência da CCMQ, de Porto Alegre/RS. (Disponível tanto no Instagram da CCMQ, quanto em exposição nas plataformas do Youtube da artista Lis Machado e da “Mostra Arte Vida”, da FURG- Universidade Federal do Rio Grande)
- Ana Letra - Personagem que integrou a Feira do Livro de Montenegro, entre os anos de 2012 e 2018, como mestre de cerimônias do evento, fazendo brincadeiras lúdicas e literárias. (Integrou ainda as feiras de Venâncio Aires e Triunfo, além de eventos diversos)

9. Portfólio/histórico

Currículo resumido

Lis Machado, é arte-educadora e performer. Fundadora do Território Tremulum, espaço pelo qual cria e realiza experimentações, fotoperformances e performances, como o ritual Isso (2013), Formas de Vestir o Infinito (2016) o projeto Cuidado Mulheres Trabalhando (2018-2020), pelo qual foi premiada com o trabalho "Ritos de Concepção", no sétimo "Salão Fundarte de Arte 10x10" (2019), integrando em 2020 exposição e mostras virtuais com o atual trabalho "O Resto é Rosto" e a poesia visual "Eu vou Correr por Ela". Graduada em Teatro: Licenciatura (2015), atualmente cursa Mestrado Profissional em Educação, ambos pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Realiza trabalho de pesquisa, focando principalmente nos seguintes temas: memória, ritual, cotidiano, mulheridades e performance. Buscando através destes eixos, propor ações que se relacionem com as artes visuais, a vocalidade e o teatro, para a composição de um lugar de experiências, que possam ser compartilhadas pedagógica e artisticamente.

Proposta do projeto de contrapartida:

10. Título do projeto: “Cuidado Mulheres Trabalhando: Ritos de Conexão”

11. Resumo/sinopse:



O atual projeto propõe realizar ações artísticas e também educativas, que componham possibilidades de conectar e aproximar virtualmente os processos desenvolvidos pelo “Cuidado Mulheres Trabalhando”, ao longo de seus dois anos de existência, da comunidade montenegrina, via plataformas digitais. Para tanto divide-se em três etapas, visando estabelecer assim, três movimentos ou “Ritos de conexão” que interajam com as pessoas por rotas diversas:

Rito de Conexão I - Trajetória: criação de um vídeo para contextualizar/contar sobre os percursos e poéticas desenvolvidas ao longo dos dois anos de existência, do “Cuidado Mulheres Trabalhando”;

Rito de Conexão II - Poéticas de Criação: Realizar uma oficina aberta à comunidade, relacionada aos processos de criação desenvolvidos no projeto;

Rito de Conexão III - Mostra Virtual: Compartilhar de forma interativa, no *Instagram*, registros visuais oriundos da oficina, como mostra expositiva de processos realizados tanto pela arte-educadora, quanto pelas alunas e alunos, participantes do encontro virtual.

12. Aspectos técnicos/artísticos:

O projeto “Cuidado Mulheres Trabalhando” desde sua concepção, investiga diferentes formas de conectar com pessoas, artistas ou não, presencial e virtualmente, através de registros visuais, em especial, fotografias. Dando ênfase aos olhares de mulheres, em seus variados contextos, existências e modos cotidianos de ser/estar no mundo.

Ao propor, seu desdobramento, enquanto “Rito de Conexão”, na elaboração atual, instiga possibilidades poéticas e também pedagógicas, para uma relação de aproximação com a comunidade em geral. Buscando nesta, atingir o maior número possível de pessoas, em vias diversas de interação, propondo através das etapas concebidas e a seguir descritas, relações que

variam entre a apreciação e fruição estética, à experimentação poética, por meio da produção de imagens. Vislumbrando assim, em diferentes esferas, conectar e democratizar o acesso à todas as pessoas que tiverem interesse ou curiosidade de experimentar-se artisticamente, mesmo que não sejam artistas. Tendo como mote principal para estas experimentações visuais e/ou fruições: a ênfase na visibilidade das mulheres e a valorização de suas ações e existências, em nosso dia-a-dia.

Sabe-se que a pandemia agravou enormemente inúmeras opressões contra as mulheres, desde a agressão física, às múltiplas violências domésticas, se intensificaram por conta do isolamento social. Propor que nos conectemos e enxerguemos as mulheres a nossa volta, bem como a nós mesmas, em nossas singularidades, diversidades, é então uma espécie de cuidado possível, tecido virtual e poeticamente nas etapas do projeto atual.

Detalhamento das etapas I, II e III, do projeto de contrapartida “Cuidado Mulheres Trabalhando: Ritos de Conexão”.

Rito de Conexão I - Trajetória: Esta primeira ação, consistirá na produção de um vídeo a ser compartilhado via Youtube de Lis Machado e IGTV do Instagram @CuidadoMulheresTrabalhando, que contextualize conceitual e artisticamente o percurso trilhado pelo projeto, ao longo de seus dois anos de existência. Visando desta forma, traçar um território que delinieie o trajeto percorrido até então, mas também convide à comunidade a integrar a composição e continuidade do processo, estabelecendo também o convite para participação nas etapas seguintes: tanto da oficina, quanto da Mostra virtual, subsequente;

Rito de Conexão II - Poéticas de Criação: A segunda ação de caráter pedagógico e aberta a toda comunidade, proporá um encontro virtual de duas à três horas, via plataforma *Google-meet*, para realização de oficina, voltada à poéticas do cotidiano e à perspectiva de divisão sexual do trabalho, como mote para composição artística, através de registros visuais: fotografias.

Para esta etapa, serão previamente divulgadas as informações da oficina, contendo sinopse, data, horário, público-alvo e informações para realização de inscrição, enfatizando a gratuidade da mesma. Abaixo, segue um possível esboço para chamada via redes sociais:

Oficina: Poéticas de Criação

Sinopse: Nesta oficina serão propostas experimentações de composições visuais que levem em consideração, nossos espaços/trabalhos cotidianos e em especial nossos olhares em relação às mulheres que os compõem. Como as/nos vemos? O que podemos criar a partir destes olhares?

13. Em quais plataformas digitais o conteúdo será vinculado?

Para postagem do vídeo, do *Rito de Conexão I - Trajetória*, serão utilizados o Youtube da artista Lis Machado e o IGTV do Instagram do projeto "Cuidado Mulheres Trabalhando"

O convite e divulgação para participação na oficina virtual "*Poéticas de criação*", previstas no *Rito de Conexão II*, será realizado via Facebook da artista e Instagram do "Cuidado Mulheres Trabalhando".

A exposição das imagens produzidas a partir da oficina virtual, que comporão o *Rito de Conexão III - Mostra Virtual*, serão vinculados no Instagram do "Cuidado Mulheres Trabalhando", ao longo de uma semana.

14. Qual o setor relacionado ao projeto?

Artes Visuais, performativas e arte-educação: processos híbridos de criação.

15. Declaração de que as obras constantes nas atividades artísticas e culturais serão autorais ou autorização do autor para veiculação, caso necessário (Em anexo, na página seguinte)